



ANÁLISE DO CONHECIMENTO E DA AUTOEFICÁCIA DE ENFERMEIROS NO CENÁRIO DOS CUIDADOS PALIATIVOS HOSPITALARES PRESTADOS ÀS PESSOAS IDOSAS

ADRIANA BENEDITA LUIZ; BEATRIZ APARECIDA OZELLO GUTIERREZ

Introdução: A atenção dedicada na prática da saúde prestada à pessoa idosa constitui uma dimensão essencial, demandando reconhecimento e desenvolvimento contínuo por parte dos profissionais, principalmente se essa pessoa estiver em cuidados paliativos. Em cuidados paliativos, a atuação da enfermagem se distingue por ir além do diagnóstico e tratamento, implicando uma visão integral do ser humano. **Objetivo:** Esse estudo objetivou identificar e discutir a autoeficácia e o conhecimento dos enfermeiros em relação à abordagem de cuidados paliativos em pessoas idosas. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa quantitativa de caráter transversal, realizada no município de São Paulo, Brasil; com a participação de enfermeiros atuantes na assistência a pacientes em cuidados paliativos. Utilizou-se análise quantitativa dos dados por meio de programa estatístico. A pesquisa foi submetida pelos Comitês de Ética em Pesquisa das instituições envolvidas com Parecer Consubstanciado de números: 55410822.5.0000.5390 e 55410822.5.3001.0070. **Resultados:** Dos participantes (85%) era do sexo feminino, idades entre 23 e 50 anos e uma média de oito anos de formação. Destes, 70% possuíam pós-graduação e 7,5% tinham especialização em cuidados paliativos. Os resultados obtidos mostraram uma lacuna significativa no conhecimento dos participantes em relação aos princípios e práticas dos cuidados paliativos, pois constatou-se um regular índice de conhecimento entre eles, evidenciado por uma taxa de acerto de 53,3%. A análise dos dados apontou correlação de nível regular entre o conhecimento dos enfermeiros e sua autoeficácia percebida. Em contraste, a questão "Ao administrar opioides, os analgésicos adjuvantes não são necessários." foi a única a demonstrar uma boa correlação, com um valor de p de 0,562. A análise dos dados relacionados à autoeficácia evidenciou preocupante falta de consciência por parte de alguns enfermeiros acerca dessa deficiência em seu próprio conhecimento. Essa dissonância entre a percepção da própria capacidade e o nível real de conhecimento sublinha de maneira enfática a emergente necessidade da implementação de programas de capacitação e treinamento direcionados especificamente para a área de cuidados paliativos dentro da instituição hospitalar investigada. **Conclusão:** Os resultados destacam a importância de investir no desenvolvimento profissional dos enfermeiros visando garantir a assistência mais qualificada e humanizada aos pacientes idosos que necessitam de cuidados paliativos.

Palavras-chave: CUIDADOS PALIATIVOS; ENFERMEIRO; CONHECIMENTO; AUTOEFICÁCIA; IDOSO